

Ata Reunião CAEN nº 08 – 05/10/2018

1 Às treze horas e cinquenta minutos do dia cinco de outubro de dois mil e dezoito,
2 reuniram-se os membros do Comitê Assessor de Ensino (CAEN), abaixo
3 nominados, tendo como pauta: a) Calendário Acadêmico 2019; b) Alteração da
4 Política das Ações Afirmativas e revisão da Política de Diversidade e Inclusão
5 (ANEXOS 1 e 2); c) Fotos carteiras dos estudantes; d) Apoio das assistentes sociais
6 dos *campi* para análise socioeconômica; e) Fluxograma para solicitação de
7 Portarias para Coordenações; f) Dinâmica de trabalho: revisão das Diretrizes
8 Institucionais dos Cursos Técnicos (Res. CONSUP Nº 102/2013), dos PPCs e das
9 Diretrizes Institucionais dos Cursos de Graduação (Res. CONSUP Nº 13/2014); g)
10 Participação nas reuniões do PDI; h) Seminário de socialização do PPE – 06 de
11 dezembro: relatório das ações PPE; i) Relatório de Atividades 2018 e Planejamento
12 2019: encaminhamentos; e j) Assuntos gerais. UR E SAN não estavam presentes
13 no início. Seguem os assuntos tratados: a) Calendário acadêmico: sobre iniciar os
14 cursos superiores e técnicos subsequentes no mesmo dia em que os cursos
15 integrados não é a questão que precisa ser problematizada. Édison lembrou sobre
16 decisão anterior do CODIR em atrasar um pouco o início do ano letivo, devido ao
17 calendário do SISU. Porém, com a aprovação da Resolução CONSUP Nº 002/2018,
18 que define a reserva de 30% das vagas para esta forma de ingresso e 70% das
19 vagas através da nota do Enem, possivelmente fechará turma na primeira chamada,
20 depois vai chamando os demais em outras chamadas; não há como ter um
21 calendário exclusivo para os cursos subsequentes, pois teria que antecipar o
22 período de férias e recesso dos professores. Pelo SIGAA, os superiores e
23 subsequentes estão no mesmo módulo; se antecipar uma semana, o segundo
24 semestre ficaria com menos sábados letivos. Édison apoia a decisão do CAEN, mas
25 relembra da decisão prévia do CODIR (DEs precisam articular com DGs caso
26 queiram mudar o que foi acordado anteriormente). Joze apresentou as sugestões
27 vindas dos *campi* SA, SAN, JA, JC, SR e UG. Problema do calendário não é alocar
28 as aulas dos integrados, mas dos superiores. A decisão do grupo está em antecipar
29 o início das aulas ou manter no dia 18 de fevereiro. AL sugeriu iniciar 11 e 12, com
30 reuniões, para os cursos integrados, e 19 superiores. SVS 13 e 14, 18 superiores.
31 SB, para ambos, dia 18 e adiantar recesso de julho em uma semana. JC 13
32 integrados, 18 superiores e subsequentes, conforme Joze já tinha exposto. SR
33 sugeriu iniciar ambos dia 18 e antecipar em uma semana o recesso, férias e início
34 do segundo semestre devido ao quantitativo de sábados letivos. FW concorda com
35 JC e SVS, sendo 18 ou 19 para os superiores. JA preocupa-se com as licenciaturas,
36 pois se antecipar os superiores para dia 13 pode contar como aulas dias 14 e 15
37 para as LEDOCs. Foi posto em votação e decidiu-se por: iniciar os cursos
38 integrados dia 13 de fevereiro com atividades de recepção para os estudantes até
39 dia 15, ficando a possibilidade dos dias 14 e 15 já como dias letivos para
40 subsequentes e superiores, a critério dos *campi*; no final do ano as atividades
41 terminam dia 20 de dezembro. Dias 11 e 12 ficam destinados para reuniões dos
42 professores para os cursos integrados e dias 13 e/ou 14 para os cursos

43 subsequentes e superiores (ou letivos, a critério de cada campus). Ainda foi
44 demandada a necessidade de decidir os quatro sábados letivos para aplicação da
45 avaliação e exame (dois em cada semestre) do curso superior de Formação
46 Pedagógica nos quatro *campi* ofertantes, devendo ser os mesmos sábados para os
47 quatro *campi*. Cada *campus* expôs os sábados que não poderiam e, posteriormente,
48 Joze encaminhará a proposta dos sábados em comum para tal atividade
49 (possibilidades: 06 e 13 de julho; 07 e 14 de dezembro). Ainda foi incluído período
50 para os editais de auxílios, a fim de divulgar aos alunos interessados. b) Fernanda
51 Machado expôs o trabalho que vem sendo desenvolvido com a PRDI acerca da
52 ampliação de reserva de vagas com base na experiência do IFSul (nova proposta:
53 35% para ampla concorrência, 5% para PcD [sem vínculo com escola pública ou
54 renda per capita inferior a 1,5 salário] e 60% para cotas contemplando as oito
55 estratificações). A principal alteração se refere à reserva de vagas para PCDs. SR
56 ponderou que com essa porcentagem, a reserva ficaria desproporcional,
57 considerando o número de vagas dos cursos. O percentual proposto foi baseado em
58 legislação para concurso. Assim, SR sugere o percentual de 3%, garantindo pelo
59 menos uma vaga e, conseqüentemente, 37% para ampla concorrência. AL concorda
60 com o percentual de 5%, a fim de garantir mais vagas. O mesmo acontece com SA,
61 SB, PB, JC, SAN, FW. Assim, o CAEN optou pelo percentual de 5%. O CAPEP vai
62 considerar tal decisão para os cursos de pós-graduação. A respeito da revisão da
63 Política de Diversidade e Inclusão, Fernanda apresentou brevemente o trabalho
64 realizado pela comissão. Dentre as novas propostas, foi incluída a reserva de 1,5%
65 do orçamento de cada *campus* para as ações inclusivas, o que já ocorre há dois
66 anos por decisão do CODIR. Além disso, explicou a alteração da terminologia
67 “necessidades educacionais específicas” (assim, o próprio NAPNE terá sua sigla
68 modificada). Nesse sentido, o CAEN aprova os documentos apresentados. c)
69 Hermes falou sobre as fotos das carteiras, as quais ainda faltam ser inseridas no
70 SIGAA, em alguns *campi*. Além disso, algumas fotos não poderão ser consideradas
71 para as carteiras. A Assistência Estudantil enviará orientações para a inclusão das
72 fotos no sistema. A ideia é usar a carteira como um documento, inclusive para
73 acesso ao refeitório. No momento, as carteiras estão em fase de conclusão na DTI
74 (carteira digital, a ser renovada semestralmente no sistema). Assistência buscará
75 fazer levantamento, por *campus*, de quantas carteiras estão sem fotos. d) A respeito
76 da necessidade de apoio das assistentes sociais dos *campi* para análise
77 socioeconômica, Hermes expôs alguns quantitativos (número de solicitações no
78 início do ano). Também apresentou a realidade de alguns *campi* que estão sem
79 profissional no momento. Portanto, sugeriu metodologia para divisão das análises
80 (UG auxiliaria SB; PB auxiliaria SA [no aguardo de auxílio de outros *campi* até
81 semana que vem por meio do e-mail da DAE]). Esse auxílio, provavelmente, deve
82 ocorrer no mês de abril. e) Sobre o fluxograma para solicitação de Portaria para as
83 coordenações ligadas ao ensino, Joze explicou algumas dificuldades enfrentadas
84 em relação à comunicação, inclusive via e-mail. Dessa forma, a proposta é que
85 qualquer troca e/ou nova nomeação de coordenação seja enviada via Memorando à
86 PROEN, a qual encaminhará pedido de Portaria ao Gabinete. Aproveitando a

87 oportunidade, SB questionou se haveria possibilidade de estipular período em
88 comum para definição das coordenações. Contudo, Analice lembrou que a decisão
89 da troca de coordenação de um semestre para outro, no meio do ano, se deve ao
90 fato de não ocorrer em período de férias (conforme Resolução CONSUP Nº
91 78/2017). Quando ocorrer na metade do semestre, SR, por exemplo, prorroga o
92 prazo até fechar o período. Janete salientou a importância da criação e utilização de
93 e-mail da coordenação dos cursos de graduação para cadastro no e-Mec (o mesmo
94 vale para criação e utilização de e-mail dos cursos técnicos). Dessa forma, decidiu-
95 se por unanimidade o envio do Memorando pela Direção de Ensino à PROEN para
96 solicitação de Portaria das coordenações com retorno ao *campus* tão logo seja
97 emitida. f) Posteriormente, passou-se para a pauta relativa à dinâmica de trabalho:
98 revisão das Diretrizes Institucionais dos Cursos Técnicos (Res. CONSUP Nº
99 102/2013), dos PPCs e das Diretrizes Institucionais dos Cursos de Graduação (Res.
100 CONSUP Nº 13/2014). Em relação às diretrizes dos cursos técnicos, Joze
101 lembrou a solicitação de um *checklist* acerca das reformulações, a fim de que a
102 revisão e minuta das diretrizes cheguem a todas as instâncias (coordenações e
103 docentes). Na semana que vem, este *checklist* será enviado aos *campi*, o qual
104 decidirá dinâmica de discussão e preenchimento para posterior retorno à PROEN.
105 Além disso, material sobre o perfil dos egressos está sendo desenvolvido pela
106 PROEN, mas é preciso definir data. A partir do *checklist* e do perfil, ano que vem
107 será pensada a dinâmica para revisão dos PPCs. Também será feita pesquisa com
108 os alunos concluintes. A PROEN pretende encaminhar esses três documentos até
109 dia 10 de outubro aos *campi*, mas, enquanto CAEN, uma data para retorno precisa
110 ser definida. Definiu-se o retorno até dia 23 de novembro. Em relação às diretrizes
111 dos cursos superiores de graduação, o trabalho foi iniciado ao mesmo tempo das
112 diretrizes dos cursos técnicos, mas não foi dada tanta ênfase tendo em vista a
113 regularidade de alterações nos PPCs com as visitas. O que for em comum com as
114 diretrizes dos cursos técnicos já será realocado/substituído. Dessa forma, foi
115 questionado ao CAEN se há possibilidade de trabalho nas diretrizes dos cursos
116 superiores de graduação ainda este ano. Janete entende que não há necessidade
117 de realizar o trabalho ainda este ano de forma apressada e que pode ficar para a
118 segunda reunião do CAEN em 2019. O foco, no momento, está no novo formulário
119 de avaliação e nas visitas *in loco* ainda este ano, ficando aprovado pelo CAEN este
120 encaminhamento. g) A respeito da participação nas reuniões do PDI, Joze
121 demonstrou preocupação com a pouca participação dos *campi* nas reuniões,
122 principalmente na comissão do ensino, tendo em vista a importância do PDI e a
123 nova vigência de oito anos. Cursos Técnicos, EJA/FIC e Institucionalização da EAD
124 estão entre as principais pautas que devem ser garantidas no novo PDI. Janete
125 reforçou que a finalidade dos Institutos não está na oferta dos cursos de
126 bacharelado, mesmo que tenha procura. É preciso focar na construção do PDI este
127 ano. h) Seminário de socialização do PPE – 06 de dezembro (relatório das ações
128 PPE): devido à pauta, decidiu-se por ocorrer em dois dias (tarde e noite da quinta-
129 feira e manhã da sexta-feira), dias 06 e 07 de dezembro. i) Relatório de Atividades
130 2018 e Planejamento 2019: encaminhamentos a respeito da avaliação/relatório

131 2018, via *drive*, optou-se por manter o formato do ano anterior. Joze lembrou que,
132 para avaliar, é necessário olhar novamente o que havia sido previsto/planejado. j)
133 Assuntos gerais: a) Pibid – CAPES liberou recurso de aproximadamente 13 mil reais
134 (os *campi* precisam enviar a lista com materiais à Helena que fará o
135 encaminhamento a Capes); b) curso superior de Formação Pedagógica – estágio no
136 próprio *campus* (dúvidas sobre trâmites – tratar com a coordenação do curso); c)
137 palestra por WebTV sobre dia da saúde e segurança nas escolas (DAE); d)
138 processo seletivo do PROEJA – coordenadores solicitaram participar com as
139 comissões locais nos *campi*, bem como receber maior apoio na divulgação dos
140 cursos (pautar discussão novamente em outra reunião); e) definida a participação
141 da professora Mônica Ribeiro para seminário em março de 2019 (fala sobre Ensino
142 Médio Integrado): iniciar os contatos; f) divulgação de evento, dia 22 de outubro, na
143 UFSM, de formação para bibliotecárias; g) cursos com 160 horas ou mais devem
144 ser cadastrados no SISTEC (cursos de formação continuada de professores, por
145 exemplo, entram no cômputo dos 20% das licenciaturas) – CRA deve cadastrar no
146 *campus*. Obs.: Seminário sobre o Ensino Médio que ocorreu em Brasília dias 25 e
147 26 de setembro: não é verdade que os IFs estão sendo redirecionados como o
148 quinto eixo; o FDE solicitou ao CONIF manifestação ao CNE acerca da oferta no
149 Ensino Médio Integrado (Édison encaminhará, posteriormente, documento do FDE).
150 A reunião deu-se por encerrada às dezessete horas.

Presentes:

PROEN Édison Gonzague Brito da Silva

PROEN Joze Medianeira S. Andrade

PROEN Janete Maria De Conto

PROEN Carla Cristina Costa

PROEN Hermes Gilber Uberti

FW Bruno Batista Boniati

FW Márcia Rejane Kristiuk Zancan

JA Marlova Giuliani Garcia

JA Cristina Angonesi Zborowski

JC Silvia Montagner

JC Cleonice Graciano dos Santos

PB Cléber Rubert

PB Alice Gebert

SA Marcia Maria Brisch Schneider

SA Samuel

SAN Andréa Pereira

SAN Andressa

SR Analice Marchezan

SR Raquel Canova

SB Rafael Baldiati Parizi

SB Bianca Bueno Ambrosini

SVS João Flávio Carvalho

SVS Eliana Zen

UR Diely Valim dos Santos
